

19. Instrumentos financeiros**(a) Gerenciamento dos riscos financeiros****Visão geral**

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço do alumínio, taxas de câmbio e de juros, bem como, as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na sua gestão operacional.

A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que, esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de mercado;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição para o risco acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, e no caso específico da Companhia, o risco refere-se ao alumínio, tanto para o mercado interno quanto para externo, acrescidos da variação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços das matérias-primas utilizadas no processo produtivo e dos demais insumos utilizados.

A Administração acompanha o mercado e suas oscilações, principalmente o mercado externo do preço do alumínio de forma permanente. Visando minimizar este risco, a Companhia procura se antecipar aos movimentos do mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de commodities. Nesse contexto, visando proteger os seus clientes de eventuais variações bruscas de preços de materiais faturados, a Companhia adota a premissa se utilizar da proteção de *Hedge - SWAP*, baseado todo gerenciamento da proteção em bolsas de preços habilitadas regularmente para tal. A proteção é utilizada para a compra do metal que é utilizado na produção de seus produtos.

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente decorrente da contratação de instrumentos financeiros.

Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições (*Hedge - SWAP*) são estabelecidos pela Administração, de forma que não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional.

Exposição a moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia possui operações relacionadas a clientes, fornecedores e derivativos com exposição para o risco de moeda estrangeira.

A Companhia não possui operações de empréstimos em moeda estrangeira.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Empresa, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

Ativo	Controladora			
	2019		2018	
	USD	R\$	USD	R\$
Instrumentos financeiros derivativos	10.135	40.850	1.464	5.673
Contas a receber	88	354	615	2.383
Total	10.223	41.204	2.079	8.056
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	(44)	(176)	(2.644)	(10.245)
Empréstimos e financiamentos	(27.200)	(109.647)	-	-
Fornecedores	(931)	(3.753)	(598)	(2.318)
Total	(28.175)	(113.576)	(3.242)	(12.563)
Exposição líquida	(17.952)	(72.372)	(1.163)	(4.507)

Ativo	Consolidado			
	2019		2018	
	USD	R\$	USD	R\$
Instrumentos financeiros derivativos	10.135	40.850	1.464	5.673
Contas a receber	88	354	615	2.383
Total	10.223	41.204	2.079	8.056
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	(44)	(176)	(2.644)	(10.245)
Empréstimos e financiamentos	(27.200)	(109.647)	-	-
Fornecedores	(931)	(3.753)	(598)	(2.318)
Total	(28.175)	(113.576)	(3.242)	(12.563)
Exposição líquida	(17.952)	(72.372)	(1.163)	(4.507)

	Controladora				
	2019				
	Cenário provável US\$	Cenário possível US\$	Cenário remoto US\$	Cenário possível US\$	Cenário remoto US\$
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	4,09	4,09	4,09	4,09	4,09
Taxas de câmbio conforme cenários	4,09	5,11	6,14	3,07	2,05
Dívida líquida com juros variáveis	109.657	109.657	109.657	109.657	109.657
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 4,09	1.621	1.621	1.621	1.621	1.621
- Conforme cenário de stress	-	29.211	56.820	(26.008)	(53.618)
Efeito líquido no resultado	-	27.610	55.219	(27.610)	(55.219)

	Consolidado				
	2019				
	Cenário provável US\$	Cenário possível US\$	Cenário remoto US\$	Cenário possível US\$	Cenário remoto US\$
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	4,09	4,09	4,09	4,09	4,09
Taxas de câmbio conforme cenários	4,09	5,11	6,14	3,07	2,05
Dívida líquida com juros variáveis	109.657	109.657	109.657	109.657	109.657
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 4,09	1.621	1.621	1.621	1.621	1.621
- Conforme cenário de stress	-	29.211	56.820	(26.008)	(53.618)
Efeito líquido no resultado	-	27.610	55.219	(27.610)	(55.219)

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas lastreadas em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores tenham pouco ou nenhum impacto significativo.

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi:

Nota	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	5	101.891	10.878	64.468
Aplicações financeiras	6	24.854	9.293	24.854
Empréstimos e financiamentos	15	(515.216)	(316.620)	(515.216)
Total		(388.471)	(296.449)	(425.894)

Análise sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 31 de dezembro de 2019 será de 4,5% a.a. e a TJLP de 5,57% a.a. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos em seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI e TJLP de 25% em relação ao cenário possível e 50% em relação ao cenário remoto, como também, mais dois cenários para demonstrar os efeitos inversos com a redução de 25% e 50%, considerados como Possível e Remoto, respectivamente. A taxa CDI geralmente acompanha a variação da taxa SELIC.

As operações da Companhia são indexadas a taxas pós-fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por TJLP e CDI. Sendo assim, a Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia conforme demonstrado a seguir: